

BENEVIDES

Teatro na floresta atrai estudantes

A trilha ecológica do laboratório de sementes e mudas da Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Pará - Aimex, em Benevides, foi palco ontem de uma encenação teatral que chamou a atenção de alunos da escola Guilherme Mártires, do município de Santa Izabel, para a importância da preservação do meio ambiente. A programação começou com uma explanação sobre educação ambiental, feita pelo diretor do laboratório, engenheiro agrônomo Eder Ramos. Em seguida, estudantes, professores e demais convidados, percorreram a trilha, onde interagiram com personagens como o desbravador da floresta, o curupira, a arara-azul, a semente germinando, a árvore, o espírito da floresta e até mesmo um agente poluidor.

Esta foi a segunda apresentação do Grupo Independente de Teatro e Arte - Gita, de Santa Izabel do Pará, na área do laboratório. Na peça, eles abordaram várias situações nas quais explicaram para os visitantes o que é o reflorestamento e deixaram evidente a importância do manejo florestal. "É importante que vocês levem daqui o compromisso de proteger a mãe-natureza", finalizou o ator Pedro Eduardo, que desempenhou o papel de espírito da floresta. A encenação foi bastante elogiada pelos estudantes.

O teatro na floresta e as palestras de educação ambiental são promovidos pelo Instituto Amigos da Floresta Amazônica - Asflora, ONG mantida pela Aimex. O objetivo da programação, explica Eder Ramos, é formar agentes multiplicadores de informações.



Estudantes percorrem trilhas para conhecer a floresta em seu dia a dia

Avaliando resultados com prêmios

Durante a visita dos estudantes, Eder lembrou que já foi lançado este ano o II Prêmio Aimex de Educação Ambiental, que visa contemplar o melhor trabalho escolar em prol da natureza. O diretor sugeriu que os estudantes procurem desenvolver atividades práticas e citou como exemplo restauração de praças, campanha de limpeza e projetos para recuperação de nascentes, entre outros. "Precisamos medir os resultados do que aprendemos", justificou. Os trabalhos serão avaliados no final do ano. O prêmio é válido para escolas dos municípios de Santa Izabel do Pará e Benevides.